PÔSTER - MARCADORES SOCIOCULTURAIS, DIVERSIDADE E EDUCAÇÃO FÍSICA

JOGOS INDÍGENAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM A CORRIDA DE TORA

Danilo Aparecido Da Cruz (danilogalan@gmail.com)

Renan Fernandes Martin (renan.martin@unesp.br)

Antonio Perci Bueno De Moraes (perciguitar@yahoo.com.br)

Graciele Massoli Rodrigues (prof.graciele@usjt.br)

Este relato de experiência apresenta um trabalho com jogos indígenas nas aulas de Educação Física escolar, com foco na corrida de tora, realizado com todas as turmas de uma escola municipal de Piracicaba/SP, que atende cerca de 450 estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I. A atividade aconteceu durante a Semana do Brincar que teve como tema “Os brincares indígenas no cotidiano escolar”. A corrida de tora fez parte de um conjunto de atividades desenvolvidas ao longo da semana. A temática foi organizada em aproximadamente cinco aulas, começando com momentos de conversa e apresentação de vídeos sobre a corrida de tora e os grafismos indígenas, buscando explorar o sentido e os significados dentro e fora da quadra. A dinâmica dessa atividade foi estudada por todos os estudantes. A partir disso,

passamos para a construção das toras, utilizando barricas de massa corrida encontradas em caçambas de descartes nas ruas da cidade, o que também dialoga com o uso de materiais acessíveis no contexto da escola. As barricas foram decoradas com pinturas e grafismos inspirados em referências indígenas, em um processo coletivo que se desenvolveu ao longo de três aulas. Depois de prontas, as toras foram preenchidas com serragem e lacradas, permitindo seu uso nas atividades. A corrida de tora aconteceu na quadra da escola, com o percurso delimitado, organizada em formato de revezamento com três turmas ao mesmo tempo. Os estudantes corriam com a tora e, ao voltar, passavam para o colega, até que todos participassem. Durante as aulas, foi possível perceber um envolvimento muito grande dos estudantes, com participação ativa, cooperação e respeito às regras combinadas. Além disso, a proposta ajudou a aproximar os alunos de elementos da cultura indígena. Essa experiência possibilitou uma construção e aprendizagem coletiva, ampliando o repertório dos estudantes e contribuindo para práticas mais inclusivas na realidade da escola.

Palavras-chave: educação física escolar; jogos indígenas; cultura corporal; construção coletiva; inclusão.